

# Olimpíada

GAZETA DO SUL | SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2024

FOTOS: DIVULGAÇÃO/GS



## AS NOSSAS ESPERANÇAS DE MEDALHAS





**MAYRA AGUIAR** – Começou a se destacar desde cedo. Aos 15 anos e ainda sem a faixa preta, a judoca conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos Rio de Janeiro 2007. No ano seguinte, ela fez a sua estreia em Jogos Olímpicos. No ciclo olímpico seguinte, voltou a subir ao pódio nos Jogos Pan-Americanos e conseguiu sua primeira medalha em uma olimpíada. Repetiria o feito no Rio 2016 e em Tóquio 2020, quando se igualou a Fofão, do vôlei, como a única brasileira a conquistar três medalhas olímpicas até então. Está com 32 anos e compete na categoria até 78kg.

**VIVIANE JUNGLUT** – Nadadora gaúcha de 28 anos, defende o Grêmio Náutico União. Neste ano, foi vice-campeã na Copa do Mundo de águas abertas. Em Paris, ela vai competir nos 10 quilômetros da maratona aquática. Em Tóquio 2020, Vivi esteve nas piscinas para a disputa dos 800 e 1.500m livre. No Pan-Americano de Santiago, em 2023, ficou com o bronze nos 10 quilômetros da maratona aquática e nas provas de 800 e 1.500m livre.



## JUDÔ

## MARATONA AQUÁTICA



**TATIANA WESTON-WEBB** – Surfista gaúcha-havaiana de 28 anos. Ela esteve presente na estreia da modalidade em Tóquio. As disputas na água serão entre 27 e 30 de julho, em Teahupo'o, no Tahiti. Com apenas 17 anos, foi campeã mundial júnior na Nicarágua, pelo torneio da Associação Internacional de Surf (ISL), conquistou ouro nos Jogos Pan-Americanos e no ISA Games, ambos em 2023. Em 2020, foi eliminada nas oitavas de final e agora busca a medalha inédita em Jogos Olímpicos. Está no top 10 da World Surf League (WSL), a elite mundial.

**ALMIR JÚNIOR** – Com um barco e ao lado de amigos, ajudou a socorrer e a resgatar vítimas da enchente. Ficou praticamente dez dias sem treinar. Venceu a prova do salto triplo do Campeonato Ibero-Americano. A marca de 17,31 metros foi a melhor feita por ele em cinco anos. Garantiu a vaga nos Jogos Olímpicos aos 30 anos. Além disso, quebrou o recorde da competição. Descoberto no interior do Mato Grosso, foi levado para treinar na Sogipa, em Porto Alegre, aos 15 anos. A esposa Talita Ramos e os seus filhos Bernardo e Bento são gaúchos. Foi medalhista de prata no salto triplo no Campeonato Mundial Indoor da IAAF em 2018. Representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de 2020.



## SURF

## SALTO TRIPLO



**GEORGIA FURQUIM** – Ao encerrar o pré-olímpico disputado em Santo Domingo, na República Dominicana, em março, na sexta colocação, a gaúcha de 27 anos assegurou vaga em Paris no skeet feminino. Ela é atleta do Caxangá Golf & Country Club, de Recife. Para alcançar o sonho, interrompeu o curso de Arquitetura na Ufrgs. Georgia começou no tiro esportivo aos 17 anos, quando recebeu as licenças para exercer o esporte. Antes, familiarizou-se com o tiro esportivo acompanhando um tio, acostumado a atirar. Foi amor à primeira mira.

**GUILHERME TOLDO** – Aos 32 anos, é esgrimista de florete no Grêmio Náutico União. Ele garantiu a vaga olímpica em março, na etapa de Washington da Copa do Mundo. Toldo tem, atualmente, o melhor resultado da história da esgrima masculina do Brasil, ao chegar nas quartas de final das Olimpíadas do Rio de Janeiro. Nos Jogos de Tóquio, foi eliminado na primeira rodada, enquanto em Londres (2012) perdeu na segunda fase. Ele tem ainda no currículo seis medalhas em Jogos Pan-Americanos, duas pratas e quatro bronzes.



## TIRO ESPORTIVO

## ESGRIMA



**GABRIEL SIMÕES** – O gaúcho de 22 anos compete pelo clube Jangadeiros, de Porto Alegre, e faz dupla com o carioca Marco Graef, filho de Torben Graef, na classe 49er. Eles garantiram vaga olímpica em abril durante a Semana Francesa Olímpica de Vela. Gabriel começou a velejar em um barco da classe optimist. Depois, migrou para a classe 29er, onde ficou três temporadas e conquistou dois títulos brasileiros. O resultado destacado lhe rendeu o convite para ser proeiro de Marco Graef. Em 2023, eles venceram o Campeonato Sul-Americano disputado no Chile e terminaram na quinta posição nos Jogos Pan-Americanos de Santiago.

**ANA SÁTILA** – Mineira de 28 anos e atleta do Botafogo, vai competir na canoagem slalom C1, K1 e kayak cross. Em Tóquio 2020, ela foi para a final na C1 e encerrou na décima posição. Com apenas 16 anos, foi a mais jovem atleta da delegação brasileira em Londres 2012, campeã mundial júnior em 2014 e vice-campeã sub-23 em 2015. São cinco medalhas de ouro e uma de prata em três edições dos Jogos Pan-Americanos. Três medalhas em campeonatos mundiais, sendo uma de ouro em 2018, no Rio de Janeiro. Ana é namorada do remador de single skiff Lucas Verthein, de 26 anos, que vai representar o Brasil pela segunda vez em Jogos Olímpicos. Foi ouro no Pan-Americano de Santiago em 2023.



## VELA

## CANOAGEM



**SIMONE BILES**  
Estados Unidos

**A GINASTA** norte-americana de 27 anos conquistou quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos Rio 2016, além de um bronze. Em Tóquio, apenas uma prata e um bronze. Em Mundiais, são 23 medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze. Em 2016, foi

incluída na lista de 100 mulheres mais inspiradoras e influentes pela BBC. Em 2017, recebeu o Laureus como atleta do ano. Prestou depoimento e auxiliou na condenação do ex-médico Larry Nassar por abuso de mais de 300 ginastas durante décadas. Neste ano,

faturou o nono título do campeonato norte-americano de ginástica artística, um recorde. Após abandonar as disputas em Tóquio, Biles passou por três anos de terapias para tratar da saúde mental e do fenômeno que a fez perder a noção de espaço naquele ano.

## GINÁSTICA ARTÍSTICA

COBERTURA  
OLIMPIADAS 2024

PATROCÍNIO

FLÂMULA  
SPORTS BAR

DIVULGAÇÃO

GAZETA  
CONTA COMIGO  
Grupo de Comunicação



**MARIANA PISTOIA** – Aos 26 anos, ela foi campeã do pré-olímpico das Américas em San José, capital da Costa Rica, em abril, e assegurou vaga no florete em Paris. Atleta do Grêmio Náutico União, integrou a equipe brasileira de florete feminino que foi campeã do Pan-Americano juvenil, em Havana, em 2016. Nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023, conquistou a medalha de bronze.

## ESGRIMA

**REBECA ANDRADE** – Paulista de 25 anos, a ginasta do Flamengo pode brilhar em Paris e aposta em treinos intensos do movimento Triplo Twist Yurshenko para ser ouro, repetindo Tóquio 2020 no salto. Ela ainda foi prata no individual geral. Em Mundiais, são três ouros, quatro pratas e dois bronzes. Nos Jogos Pan-Americanos, foram dois ouros e duas pratas. A delegação brasileira da ginástica artística ainda conta com Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira, Júlia Soares, Arthur Nory e Diogo Soares, além dos reservas Caio Souza, Carolyne Pedro e Andreza Lima.

## GINÁSTICA ARTÍSTICA



**FERNANDO SCHEFFER** – Nadador de 26 anos, o canoense compete pelo Minas Tênis Clube desde 2018, após ser revelado no Grêmio Náutico União. Foi medalhista de bronze na prova dos 200m livre nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A paixão pelo esporte começou com a separação dos pais e uma rivalidade saudável com o irmão mais velho, Augusto, extremamente competitivo. Scheffer foi ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, nos 200m livre e no revezamento 4x200m livre, além de prata nos 400m livre. Em Santiago, foi ouro 4x200m livre. Em 2018, quebrou os recordes sul-americanos dos 200m e 400m livre.

## NATAÇÃO

**RAYSSA LEAL** – Aos 16 anos, a maranhense foi prata no street em Tóquio 2020 e agora está disposta a subir no alto do pódio. Ela foi ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023. Já tem dois títulos do X-Games e dois do Street League Skateboarding (SLS). Além dela, o Brasil terá outros 11 representantes em Paris: Dora Varella, Isadora Pacheco, Raicca Ventura, Gabriela Mazetto, Pâmela Rosa, Augusto Akio, Luigi Cini, Pedro Barros, Felipe Gustavo, Giovanni Vianna e Kelvin Hoefler.

## SKATE



**DANIEL CARGNIN** – Aos 26 anos, o atleta da Sogipa é medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 na categoria até 66 kg e agora compete na faixa até 73 kg. Começou a praticar judô cedo, aos 6 anos, mas até a adolescência dividia as atenções com o futebol. A mãe o incentivou a escolher uma das modalidades, e o amor pelo tatame falou mais alto. Desde 2015, Daniel participava de competições tanto pela equipe júnior quanto pela sênior do Brasil. O título mundial júnior em Zagreb (Croácia), em 2017, foi um prenúncio do que estava por vir. Foi prata nos Jogos Pan-Americanos em 2023 e campeão do World Masters de Jerusalém, em 2022.

## JUDÔ

**MARTINE GRAEL E KAHENA KUNZE** – A dupla de 33 anos vai em busca do terceiro ouro olímpico na classe 49er FX. Elas ainda somam dois ouros e uma prata nos Jogos Pan-Americanos. Em Mundiais, elas contabilizam um ouro, quatro pratas e um bronze. A primeira conquista juntas foi em 2009, no Mundial júnior pela classe 420. Elas retomaram a parceria somente em 2013, já com um vice mundial. Foram eleitas as melhores esportistas do ano de 2014 pelo COB. Isabel Swan, bronze com Fernanda Oliveira na classe 470 em Beijing 2008, compete ao lado de Henrique

## VELA



**ISAQUIAS QUEIROZ** – Atleta do Flamengo de 30 anos, o baiano é grande esperança de medalhas para o Brasil. Foi ouro no C1 1000m em Tóquio 2020, prata no C1 e C2 1000m no Rio 2016, além de bronze no C1 200m na mesma edição dos Jogos Olímpicos. Tem três ouros e duas pratas em Jogos Pan-Americanos e mais sete medalhas de ouro em Mundiais. Ele superou uma série de dificuldades na infância, sofreu queimaduras graves e perdeu um dos rins após cair em cima de uma pedra. As disputas serão entre 6 a 10 de agosto no Estádio Náutico Vaires-sur-Marne.

## CANOAGEM

**ANA MARCELA CUNHA** – Atleta de 32 anos do Unisanta, a baiana foi ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e no Pan-Americano de Lima 2019, na prova dos 10 km. No Pan de Santiago 2023, ficou com a prata. Ela treina na Itália com Fabrizio Antonelli e garantiu a vaga no Mundial de Esportes Aquáticos de Doha, ao terminar em quinto lugar. Ela quer chegar 200% competitiva para subir ao pódio no dia 8 de agosto, às margens do Rio Sena. Neste ano, foi campeã do Rainha do Mar pela primeira vez, na praia de Copacabana, em dobradinha com Viviane Jungblut

## MARATONA AQUÁTICA



DESTAQUES

FAITH  
KIPYEGON  
Quênia

**QUENIANA** de 30 anos, conquistou o ouro na prova de 1500m no Rio 2016 e Tóquio 2020. Em Mundiais, foi ouro três vezes e prata uma vez, além de ouro nos 5.000m em uma oportunidade. Na etapa de Paris da Diamond

League, no último dia 7, bateu o recorde mundial da prova dos 1500m com 3min49s04. Interrompeu a carreira em 2017 para constituir família com o marido, Timothy Kiptum, medalha de bronze dos 800m em Londres 2012. Após o nascimento

da filha Alyn, em junho de 2018, afastou-se das pistas e depois voltou com força para bater três recordes mundiais em 49 dias no ano passado, em três distâncias diferentes - nos 1500m, nos 5.000m e na milha (pouco mais de 1.609m).

## ATLETISMO

